



FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES
DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Fundada em 19 de dezembro de 1978

FASUBRA

Informe de Greve

Brasília-DF, 142 de maio de 2000.

Direção Nacional: Márcia Abreu, Francisco de Assis (Chicão), Paulo Guerra, Rogério Marzola, Cosme Siqueira, Cristiano Zenaide, Marcelo e Aroldo Soares.
Comando Nacional de Greve: Luizão, Paulo Abdala e Vera (ASSUEBA), Vanildo (Sintufscar), Artemísia (Sista-MS) Sirley (Sintet-Ufu) e Nil e Côrtes (Sintfub).

Avaliação

Nossa Greve já da mostra de sua força

Nossa Greve consolida-se a cada informe que chega como uma greve forte. É a constatação que temos no Comando Nacional de Greve – CNG, e no Comando Unificado de Greve – CNUG. As entidades da Base da FASUBRA responderam a deliberação das Plenárias, da FASUBRA e dos SPFs, de forma positiva e coesa. Também na base das demais entidades que compõem a Coordenação dos Servidores Federais – CNESF – a realidade não é diferente.

Entramos numa nova semana e nossa tarefa neste momento é consolidarmos a greve em nossas bases, e junto com os demais servidores federais as coordenações estaduais dos SPFs,

construirmos em conjunto nos estados os atos unificados para o dia 18/5/2000. Estes atos devem mostrar a força de nossa greve a sociedade e furar o bloqueio da mídia, onde este bloqueio ainda exista. Em vários estados os companheiros conseguiram nos três primeiros dias da greve garantir um bom espaço de divulgação.

A consolidação da greve em todos estados é fundamental para que o Comando Nacional de Greve consiga arrancar do Governo FHC a abertura de negociações, tanto da pauta geral dos SPFs, quanto da pauta específica da FASUBRA.

Um Novo Quadro na SESU

Na última sexta-feira, o CNG foi surpreendido pela queda do Secretário da SESU, Abílio Baeta. Desta forma a reunião das comissões do GT que discute a lei de empregos no MEC não aconteceu. Os companheiros do GT-Carreira da FASUBRA e do CNG tentaram durante

aquele dia contato com a SESU de forma subsidiar as discussões e avaliações do no quadro naquela secretaria. Porém, não foi possível conseguirmos informações que garantissem uma avaliação calcada em fatos concretos.

Ações do CNG e CNUG

O CNG estará esta semana atuando de forma a garantir a interlocução junto ao MEC, como forma de estabelecermos um novo canal junto a SESU. Concretizada esta interlocução, o CNG estará novamente entregando a atualização de nossa pauta específica junto ao MEC. A interlocução com a ANDIFES deverá estabelecer um outro canal esta semana, afim buscarmos que todos os reitores estejam se manifestando favoráveis a abertura de negociações.

No que toca as ameaças, umas veladas e outras explícitas, por parte do governo, o CNG já encaminhou consulta a Assessoria Jurídica da Federação. Estas tentativas de nos intimidar e o recuo tático

no que diz respeito à Portaria 77 do MOG, demonstram que FHC e os seus não estão alheios a força de nosso movimento. Cabe garantirmos o crescimento do movimento em toda a base dos SPFs a fim de impormos uma derrota definitiva ao projeto de FHC e do FMI.

Quanto o CNUG estaremos indicando, a necessidade de que busque o comprometimento de toda a direção da CUT Nacional com nossa luta. Que atue junto ao Congresso Nacional de forma a que se restabeleça a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público. Que a Frente pressione o Executivo para a abertura de negociação de nossa pauta.

Marcha de 24 de Maio

Além de construirmos atos fortes no dia 18/5 nos estados, devemos garantir que a Marcha dos Servidores Públicos, marcada para 24/5 seja um golpe na prepotência de Fernando Henrique. Por isso é preciso que todas as entidades já estejam articulando em caravanas nos estados. Para garantir o envio do máximo de companheiros e companheiras a

Brasília os Comando Estaduais Unificados – CEU, devem articular o apoio das CUTs Estaduais e de outros sindicatos.

Pretendemos que o dia 24/5 seja mais um marco de força dos trabalhadores deste país, na luta por seus direitos, na defesa dos serviços públicos e na construção de um país soberano e justo.

Rede FASUBRA de Comunicação

Estaremos encaminhando no dia de amanhã a consolidação do trabalho do GT-Comunicação da FASUBRA. A proposta do GT que será encaminhada aos Comandos Locais de Greve – CLG, garantir uma comunicação rápida, direta e eficiente entre o CNG e os CLGs. Pretendemos estabelecer o que estamos chamando de Agência FASUBRA de notícias como forma de garantimos simultaneamente a inserção de nossa

greve na mídia local, nacional e internacional.

A FASUBRA contratou um Assessor de Imprensa que Junto com o GT-Comunicação estará coordenando todo o trabalho de comunicação entre o CNG e os Comandos Locais de Greve – CLG. Bem como a interação com a Grande Mídia.

O Comando Nacional Indica

Para garantirmos que nossa greve se consolide forte e coesa em toda a base da FASUBRA. Que seja articulada com todos os servidores federais indicamos:

1. A consolidação da greve na base da Federação com visita aos setores que eventualmente ainda não aderiram a greve, nas universidades onde a greve já está deflagrada;
2. A deflagração imediata da greve nas universidades onde a greve ainda não está instalada. Sabemos que existem especificidades a serem respeitadas, porém é fundamenta que toda a base da FASUBRA paralise suas atividades;
3. Consolidar a greve nos estados e dar visibilidade a Greve dos SPFs nos integrando aos atos, passeatas, marchas, panfletagens a população e atividades unificadas nos estados, construindo o dia 18/5;
4. Utilização do Boletim do Comando Nacional Unificado, em anexo, para

- a panfletagem junto à população e aos companheiros e companheira da comunidade universitária;
5. O envio imediato dos delegados e delegadas ao Comando Nacional de Greve pelas entidades onde a greve já foi deflagrada;
6. O estabelecimento da discussão de nossa pauta específica com a base da categoria. Com a instalação dos Grupos de Trabalho de Carreira e Educação, com vistas a garantir a discussão dos eixos específicos aprovados na última plenária da FASUBRA: "Carreira e Autonomia com Democracia";
7. Envio ao CNG de informações dos processos eleitorais para a escolha de reitores, por parte das entidades onde estejam ocorrendo está discussão;
8. Buscar junto as Reitorias e Conselhos Universitários manifestações de apoio à nossa Greve e a garantia de não perseguição aos companheiros e companheiras em greve.

Boletim Unificado

Na última reunião do Comando Nacional Unificado dos Servidores Federais, foi deliberada a construção de um boletim unificado. Este boletim informativo tem por função garantir que tenhamos unidade em todo o país, no

discurso de esclarecimento a população e aos companheiros e companheiras da base. Fernando Henrique em suas declarações fez veicular na imprensa nos últimos dias uma série de mentiras.

	Informativo do Comando Nacional de Greve dos Servidores Federais	nº 1 15.5.2000
--	---	---------------------------------

18 de maio tem manifestações e protestos nos Estados

Nossa Greve está na rua. Agora temos que aumentar o número de pessoas insatisfeitas. Não só com o salário, mas com o serviço público destruído por Fernando Henrique Cardoso e o Fundo Monetário Internacional.

Já estão marcadas duas grandes manifestações. Na próxima quinta, dia 18, acontecem protestos nas capitais. Outros trabalhadores que sofrem o mesmo arrocho que

nós devem ser chamados. A Central Única dos Trabalhadores dos Estados e demais categorias em luta têm que estar conosco nas ruas.

Não podemos mais agüentar o desrespeito de FHC com os servidores deste país. Todos os Estados estão preparando grandes atos. A partir daí é nos preparar para a Marcha Nacional dos Servidores Federais a Brasília. Dia 24 de maio vamos ocupar o centro do poder.

Primeira semana da greve foi muito positiva

Esta é a avaliação do Comando Nacional Unificado de Greve dos Servidores Públicos Federais. Servidores de todo o país estão parando. Nas Universidades federais e estaduais de São Paulo. Escolas técnicas e agrotécnicas. Na Saúde e INSS. Ministérios, Recita Federal, fiscais da Previdência, e muitos outros. A significativa adesão de diversas categorias do funcionalismo, desde o primeiro

dia de deflagração da greve, tem produzido ânimo e expectativas para nossa categoria.

Na plenária nacional dos servidores federais anterior a greve já se avaliava que o movimento começaria forte em diversos segmentos. E que se alastraria rapidamente. A confirmação disso está nas ações feitas para organizar as manifestações nos estados em 18 de maio. E também no número de assembleias marcadas para o decorrer desta semana.

Repercussão da Greve nos Estados

A força da nossa greve está começando a repercutir. Basta observar os jornais, as matérias de televisão e rádio e a simpatia da população. Queremos marcar nossa greve com grandes ações. Elas serão a cara do nosso movimento. Diversas ações já foram feitas neste início de greve, como o fechamento da

linha vermelha no Rio de Janeiro. Muitas outras atividades estão sendo preparadas. Combinando com estas atividades, nesta próxima semana vamos estabelecer ação sobre parlamentares e personalidades, visando ampliar a pressão sobre o governo para a abertura de negociações.

Processo Nacional de Lutas contra FHC

Nosso movimento está inserido numa série de lutas, manifestações e greves que se dão contra o governo federal. Os episódios dos protestos nos 500 anos, as greves de caminhoneiros, as greves em curso de servidores públicos estaduais. Especialmente em São Paulo, onde Universidades, escolas técnicas, rede educacional de 1º e 2º grau, e

saúde, encontram-se em greve. Vemos também a lutas dos trabalhadores sem terra. Todas são a demonstrações de que a população não agüenta mais o Governo FHC. Tentando sair do córner, o Governo parte para tentativas de repressão e uso da violência contra o movimento, mas que não vai nos calar nem arrefecer nossa luta.

Prioridades do Governo

Enquanto estamos submetidos a este vergonhoso arrocho salarial, e as áreas sociais do governo carecem de verbas, o governo faz ainda aprovar este ridículo salário mínimo, e tenta reduzir nossos salários através da portaria 77, visando retirar de nossos contracheques as conquistas judiciais de planos econômicos. Suas prioridades são claramente outras: seguir entregando o patrimônio público, agora com a

intenção de venda do BANESPA e de parte das ações da PETROBRÁS, manter a sangria de pagamento de juros das dívidas públicas, agradar setores específicos com aumentos salariais (mais recentemente foi à extensão do auxílio-moradia, de R\$ 2000,00 aos Procuradores, enquanto diz que para nós não tem dinheiro), etc.

Repercussão da Greve nos Estados

A força da greve está iniciando a repercutir. Os espaços de mídia, a simpatia da população, as atividades da greve são a marca que queremos imprimir a esta greve nacional. Diversas ações já foram feitas neste início de greve, como o fechamento da linha vermelha no Rio de Janeiro, e muitas outras atividades

estão sendo preparadas. Combinado com estas atividades, nesta próxima semana vamos estabelecer ação sobre parlamentares e personalidades, visando ampliar a pressão sobre o governo para a abertura de negociações.

Governo Recua e Procura Gerar Confusões

A suspensão da Portaria 77 foi uma tentativa do Governo de esvaziar nosso movimento, recuando em um ataque aos nossos direitos. Esta ação pode ser identificada como uma vitória da pressão do nosso movimento, mas ainda assim é preciso tomar cuidado, pois a questão não está resolvida, uma vez que a portaria 77 foi suspensa, mas ainda não revogada, e o governo pode tentar novamente, se retomar a ofensiva, vir a reapresentá-la.

Outra ação do governo, nesta semana que se encerrou, foi tentar iludir os servidores públicos

e a população, com uma mentira de que houve reajuste do piso salarial dos servidores públicos. O valor declarado do novo piso, de R\$ 392,60, nada mais é do que o salário mínimo, de R\$ 151,00, acrescido a GAE. Apenas os servidores que ganham salário mínimo terão acrescidos os R\$ 39,00 da diferença imposta pelo valor do novo salário, uma vez que a legislação não permite que nenhum servidor tenha salário inferior ao salário mínimo.



Na Marcha dos Cem Mil, dia 26 de agosto de 99, estávamos em Brasília gritando Fora FHC e o FMI
Dia 24 de maio, estaremos mais uma vez no centro do poder neste país dizendo não a essa política de exclusão

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
18/05	Ato Unificados da Greve dos SPF's nos Estados
24/05	Marcha dos SPF's à Brasília

UB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF.
Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>
af@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>